

Objeto
do mês
Object of
the month

A PORTA QUE FALTA THE MISSING DOOR

Agosto
August
2020

Acabava o ano de 1959 quando os arquitetos Fernando Schiappa de Campos e António Saragga Seabra, e o sociólogo Amadeu de Castilho Soares viajaram até ao território da Guiné-Bissau – na altura uma colónia portuguesa – para a Missão de Estudo do Habitat Nativo da Guiné. A Missão tinha como objetivo estudar a arquitetura tradicional das diferentes comunidades e etnias da região.

Uma dessas etnias, os Papéis, mantinha uma peculiar prática envolvendo materiais locais e um respeito pela natureza envolvente. Com efeito, após a construção da habitação, faziam a porta a partir de uma peça única, cortada e talhada a partir da árvore do poilão, também conhecida como mafumeira ou algodoeiro (*Ceiba pentandra*). Esta forma de viver harmoniosa com a natureza permitia manter a árvore viva, com grande longevidade.

Na prova fotográfica pertencente às Coleções de Fotografia do Museu e IICT, produzida em setembro de 1959 na zona do Biombo junto ao Sector Autónomo de Bissau, podemos ver Castilho Soares em pose num espaço vazio, que se percebe ser o da “porta que falta” deixado pelo corte no tronco de um Poilão.

O objeto deste mês apresenta essa ausência, essa ‘porta que falta’, documentada pelos desenhos, fotografias e algumas notas produzidas pelos investigadores e obtidas a partir de publicações. Sendo o objeto em si mesmo impossível de apresentar, é a própria documentação de recolha do trabalho de campo que lhe confere essa materialidade.

O espólio documental referente a esta missão foi doado ao IICT pelo arquiteto e chefe desta missão Fernando Schiappa Campos em 2014.

Prova fotográfica [Retrato de Amadeu Regueira Marques de Castilho Soares em pose no espaçamento do corte de um Poilão] | Photographic proof [Portrait of Amadeu Regueira Marques de Castilho Soares posing in the empty space, left by the carving in the trunk of the tree]

Proveniência | Provenance: **Doação de Fernando Schiappa Campos** | Donation by Fernando Schiappa Campos
MUHNAC-IICT MEHNG/NA043

By the end of 1959, architects Fernando Schiappa de Campos and António Saragga Seabra, and the sociologist Amadeu de Castilho Soares, traveled to Guinea-Bissau (at the time a Portuguese colony) to develop field work. Their study aim was the traditional architecture of the most populous ethnic groups in the region.

One of these groups, the Papéis people, kept a peculiar habit involving local materials and respect for nature. After building a home, they would carve the door from the trunk of a *Ceiba pentandra* tree. This way of living in harmony with nature allowed the tree to stay alive with great longevity.

This photographic proof, produced in September 1959, in the Biombo area next to the Autonomous Sector of Bissau, belongs to the Museum and IICT Photography Collections. It depicts Castilho Soares in an empty space, which is perceived to be the “missing door” left by the carving in the trunk of the tree.

The object presented here is the invisibility of this “missing door”, materialized in the field work documentation. Live drawings, photographs and writing materials gathered from publications enable us to capture this invisibility.

Documentation related to this mission was donated to IICT (Tropical Scientific Research Institute) by the architect and head of this mission Fernando Schiappa Campos in 2014.